

PÁGINAS BRANCAS 2008

FAUP / FACULDADE DE ARQUITECTURA DA UNIVERSIDADE DO PORTO



Páginas Brancas 2008

Copyright © 2008 QuidNovi e AEFAUP
Reservados todos os direitos para esta edição

Coordenação: Diana Sousa

Advertência: a forma e o conteúdo dos textos desta obra são da responsabilidade dos respectivos autores

Design e produção: QuidNovi

Impressão e acabamento: Tipografia Peres (www.tipografiaperes.com)

ISBN: 978-989-628-107-6
Depósito Legal: 284646/08

QUIDNOVI

QN - Edição e Conteúdos, S.A.

Praceta D. Nuno Álvares Pereira, 20 3.º CJ, 4450-218 Matosinhos
Tel. +351 229 388 155 | Fax. +351 229 388 155

Avenida Infante D. Henrique, 333 H 2.22, 1800-282 Lisboa
Tel. +351 218 509 080 | Fax. +351 218 509 089
www.quidnovi.pt | quidnovi@quidnovi.pt

EDITORIAL	5	André Santos	46	Rodrigo Coelho	156
		António Madureira	48	Rui Braz Afonso, Luís Viegas	
PREFÁCIO	7	António Neves	50	e Rui Américo Cardoso	160
		Camilo Rebelo	54	Rui Américo Cardoso	166
DEPOIMENTOS	8	Carlos Guimarães, Luís Soares Carneiro	56	João Pedro Serôdio	170
		Carlos Guimarães, Luís Soares Carneiro	60	Teresa da Fonseca	172
Melancolia		Carlos Machado	64		
Alexandre Alves Costa	9	Carlos Prata	66		
Um Depoimento		Daniel Oliveira	70	OBRAS & PROJECTOS	177-188
Teresa Fonseca	10	Eliseu Manuel Vieira Gonçalves	74		
Estas "Páginas" ainda continuam		Filipa Guerreiro	76		
a ser "Branças"?		Francisco Barata Fernandes	80		
Manuel Correia Fernandes	12	Gonçalo Furtado	84		
Orgulho, Identidade e Diferente		Helder Casal Ribeiro	86		
Manuel Graça Dias	14	João Pedro Xavier	90		
Galinhas e periquitos		Joaquim Teixeira	94		
Domingos Tavares	15	José Cabral Dias	98		
Entre comas		José Manuel Soares	102		
Nuno Grande	16	José Miguel Rodrigues	106		
A nossa escola		Luís Urbano	108		
Rui Braz Afonso	17	Luís Viegas	110		
Páginas brancas 3 - 1986, 1992, 2008...		Nuno Portas, Luís Viegas,			
Francisco Barata Fernandes	18	José Alberto Lage e Rui Américo Cardoso	114		
		Manuel Botelho	120		
PROJECTOS	19	Manuel Graça Dias	124		
		Maria José Casanova	128		
Adalberto Dias	20	Nuno Brandão Costa	130		
Alberto Lage	24	Nuno Grande, Pedro Gadanho	134		
Alexandre Alves Costa, Sérgio Fernandez	28	Nuno Lacerda	138		
Alexandre Alves Costa, Sérgio Fernandez	32	Nuno Valentim Lopes	142		
Álvaro Fernandes Andrade	36	Paula Petiz	146		
Ana Alves Costa	40	Pedro Alarcão	148		
Ana Isabel da Costa e Silva	42	Pedro Leão Neto	152		

JOAQUIM TEIXEIRA

CENTRO DE DIA JOAQUIM TEIXEIRA

CLIENTE
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPINHO

LOCALIZAÇÃO
RUA DA IDANHA, N.º 300 – 320,
ANTA - ESPINHO

DATA
2004 – 2007 (PROJECTO E CONSTRUÇÃO)
ÁREA DE INTERVENÇÃO
399,73 M²

Arquitectura
JOAQUIM TEIXEIRA
JORGE CORREIA
RUI SILVA (ESTUDO PRÉVIO)
COLABORADORES:
BRUNO VALE
AMADEU MAGALHÃES
GERMANO VIEIRA

ESTRUTURAS, HIDRÁULICA,
COMPORTAMENTO TÉRMICO
ENG.º MIGUEL CARAMUJO
REDES ELÉCTRICAS, REDES DE TELECOMUNI-
CAÇÕES, INSTALAÇÕES ELECTROMECÂNICAS,
SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO
ENG.º GEMÊNIO MELO
CONSTRUÇÃO
ARLINDO CORREIA & FILHOS
EQUIPA DE MANUTENÇÃO DA S. C. M. E.

Este edifício, com cerca de 400,0 m², integra-se numa das várias intervenções realizadas recentemente no Lar da Terceira Idade da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, com o objectivo de ampliar e qualificar as diversas valências existentes nesta instituição.

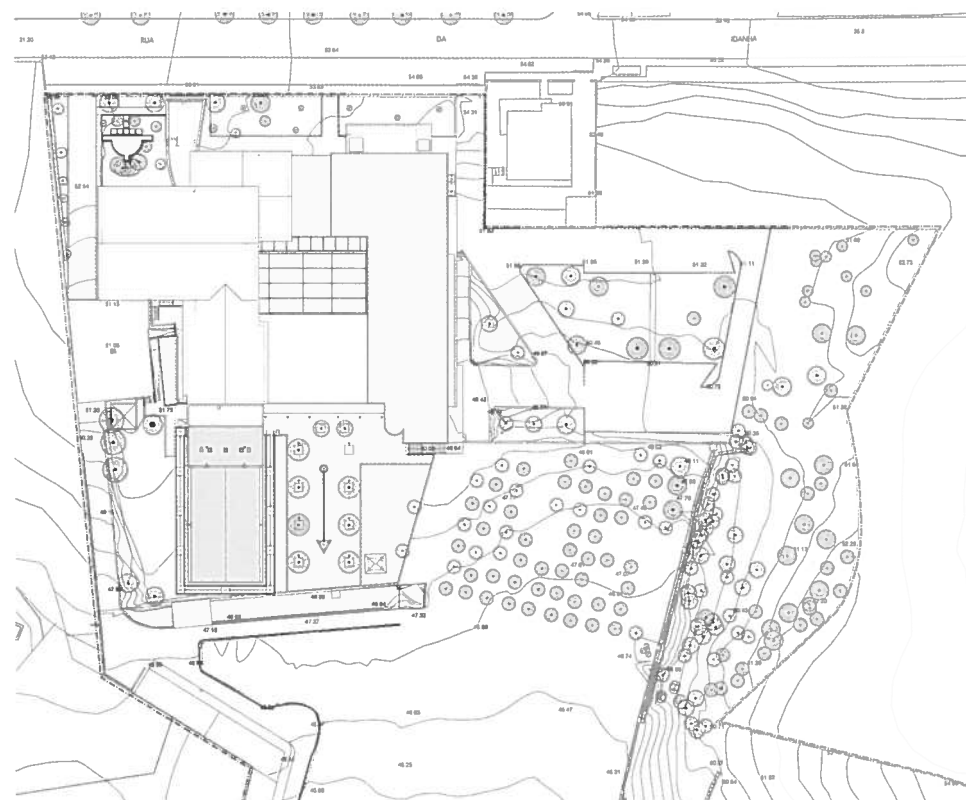
O programa preliminar propunha um edifício a construir sobre o volume existente da lavandaria, devendo conter um espaço polivalente, de grande dimensão e flexibilidade, de modo a permitir várias possibilidades de utilização, desde as actividades diárias do Centro de Dia, até à realização de diversos tipos de eventos. Deveriam ainda ser garantidos os serviços mínimos de apoio a este espaço, complementados pelos existentes no lar.

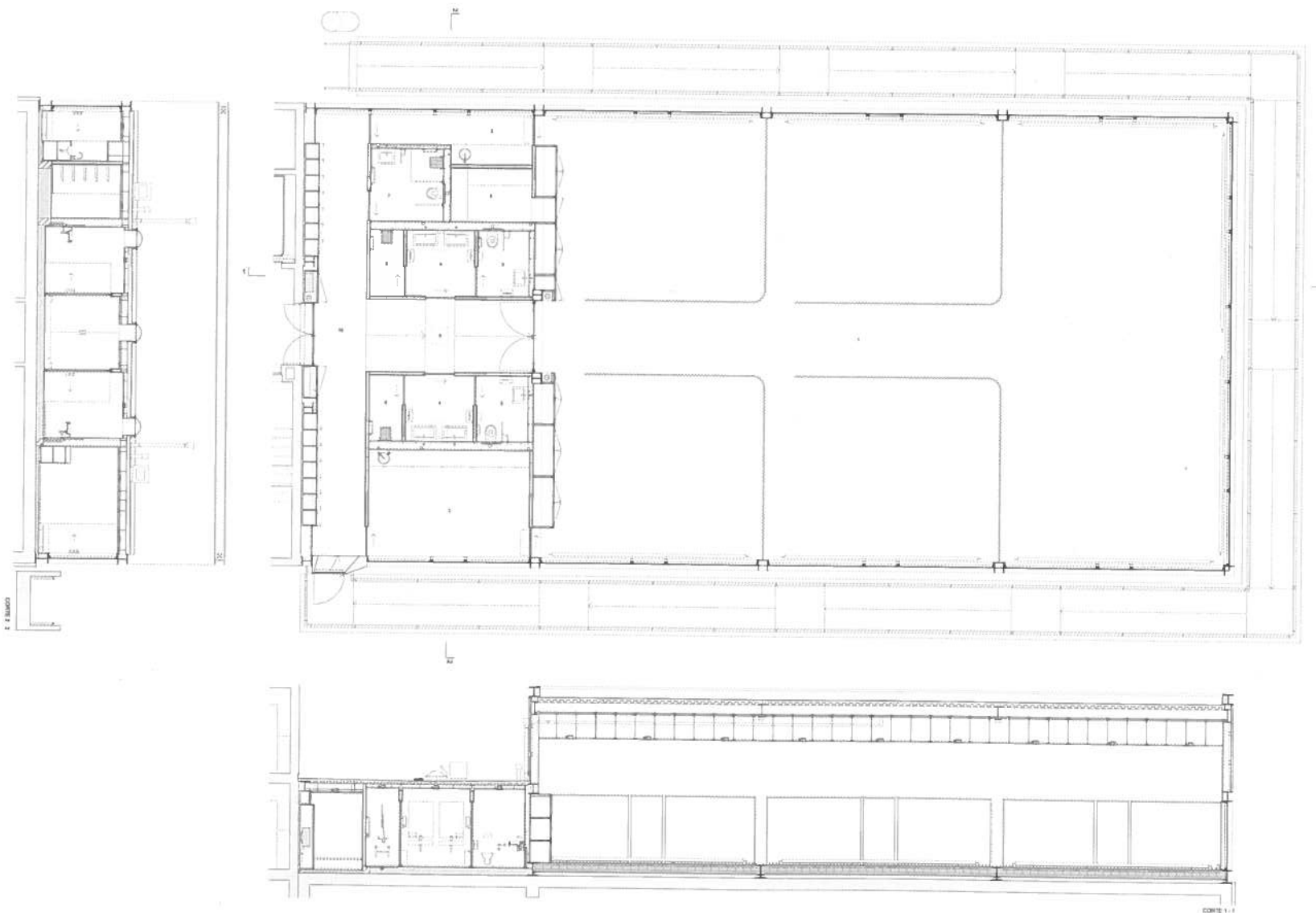
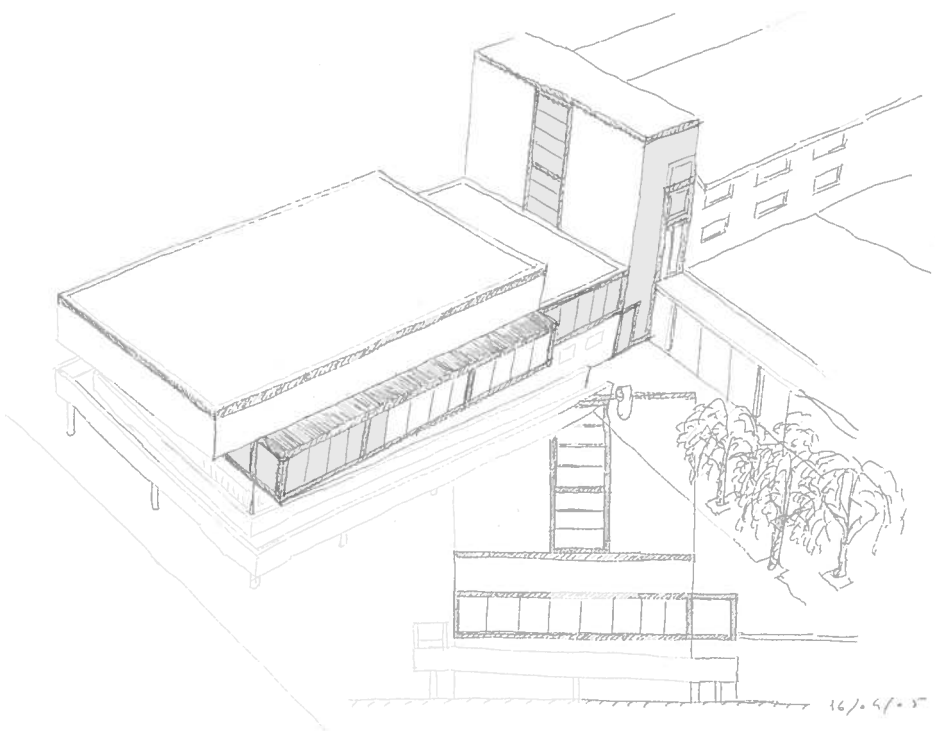
O projecto propõe uma volumetria compacta, dando continuidade ao desenho dos alçados do volume existente de acessos verticais de emergência, edifício que constituiu uma intervenção anterior da nossa autoria.

A proposta de organização funcional privilegia uma sala polivalente, ocupando cerca de dois terços da área disponível, susceptível de ser dividida por cortinados em espaços com diferentes dimensões. Dois pequenos volumes garantem os serviços mínimos indispensáveis: instalações sanitárias, um gabinete e uma pequena copa.

O sistema construtivo adoptado é do tipo "obra seca", recorrendo predominantemente a estruturas metálicas revestidas por elementos leves. Por motivos práticos e económicos, apenas a laje de reforço da cobertura da lavandaria e os enchimentos do piso foram realizados em betão.

A obra, apesar de diversas atribulações, acabou por cumprir, de um modo geral, o preconizado no projecto.

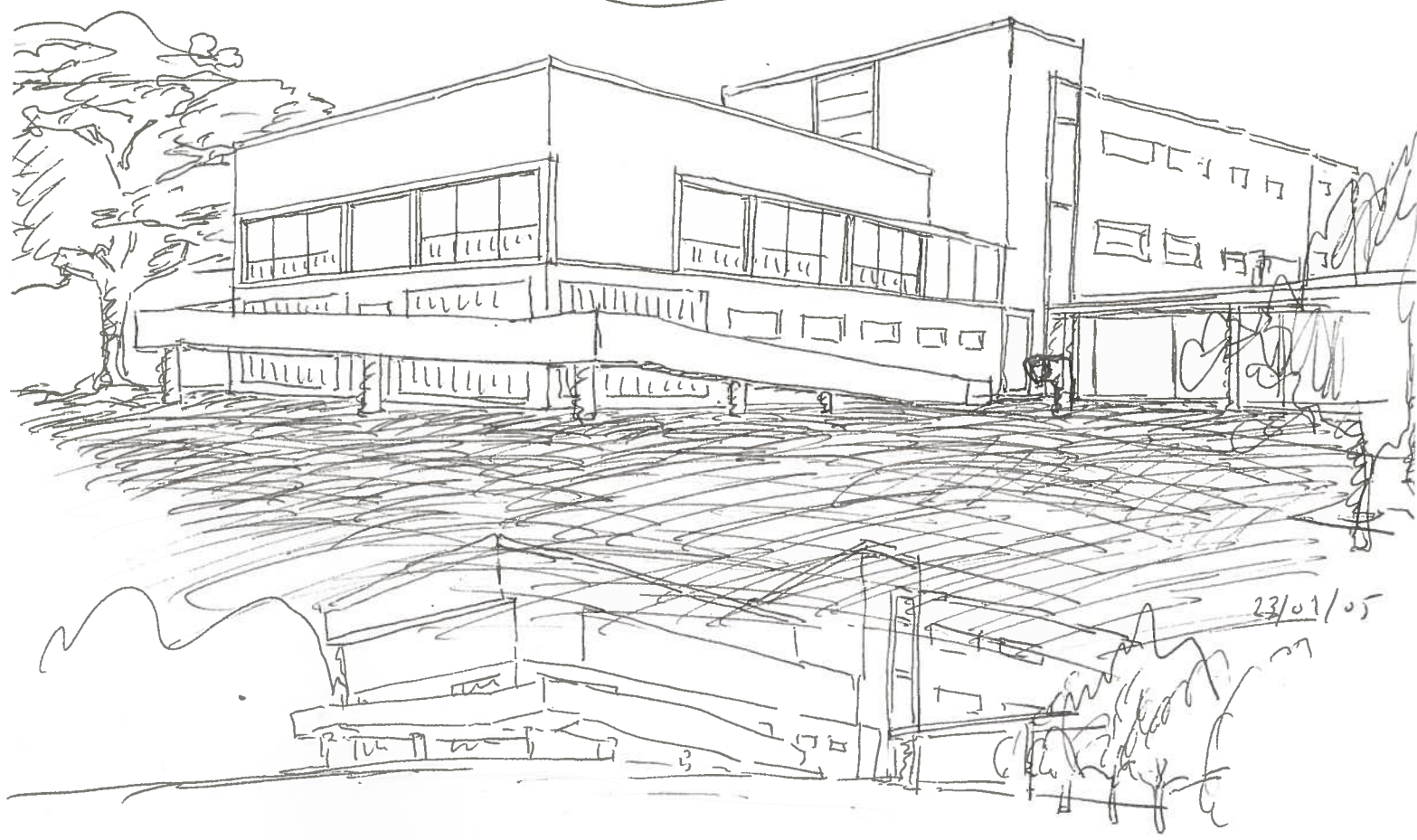








isto é apenas uma
1ª hipótese. Acredito
que pode melhorar



23/01/05